

Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal

Mais informações em <https://insaflu.insa.pt/covid19>



Relatório de situação

27 de setembro de 2022

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. analisou até à data **41994** seqüências do genoma do vírus SARS-CoV-2.

Frequência Relativa de variantes/linhagens de SARS-CoV-2 (Nacional)

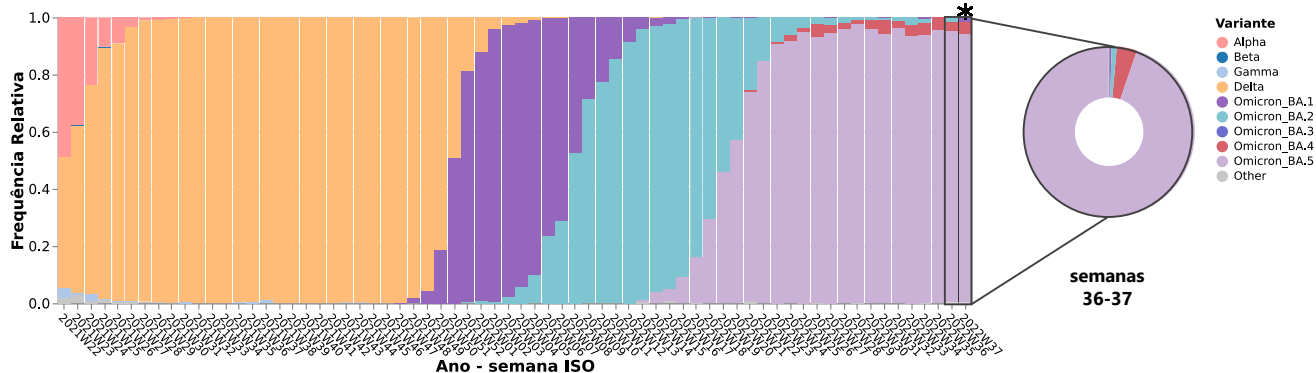


Figura 1: Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22 (31/05/21 a 06/06/21) e 37 (12/09/22 a 18/09/22). É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 37*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. **Consulte no website este, e outros, gráficos de forma interativa.**

Principais destaques

- A linhagem **BA.5** da variante **Omicron** (incluindo as suas múltiplas sub-linhagens) é **dominante em Portugal** desde a semana 19 (09/05/22 a 15/05/22), apresentando uma **frequência relativa de 94,2%** de acordo com a mais recente amostragem aleatória por seqüenciação na semana 37 (12/09/22 a 18/09/22).
- A linhagem **BA.4** da variante **Omicron** tem registado uma **frequência relativa estável** nas últimas amostragens semanais, **representando 3,8% das seqüências analisadas nas semanas 36 e 37**.
- A linhagem **BA.2** da variante **Omicron** foi **dominante em Portugal** entre as semanas 8 (21/02/22 a 27/02/22) e 19 (09/05/22 a 15/05/22). Desde então, a sua frequência relativa decresceu continuamente, **registando ~1% nas semanas 36 e 37**.
- No decurso da monitorização contínua da introdução e circulação de (novas) (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em Portugal **tem-se observado a emergência de algumas mutações de interesse**, nomeadamente mutações potencialmente associadas à resistência a anticorpos neutralizantes. Entre estas, destaca-se a **mutação adicional na posição 346 da proteína Spike, a qual tem vindo a ser detetada em diversas sub-linhagens da BA.2** (p.ex., BA.2.75.2), **BA.4** (p.ex., BA.4.6) e **BA.5** (p.ex., BF.7), algumas destas com considerável circulação em diversos países. Em Portugal, destaca-se a circulação das sub-linhagens **BF.7** e **BA.4.6**, ambas com uma **frequência relativa tendencialmente crescente**, registando **valores de ~4% e ~3%**, respetivamente, no período das semanas 36 e 37.

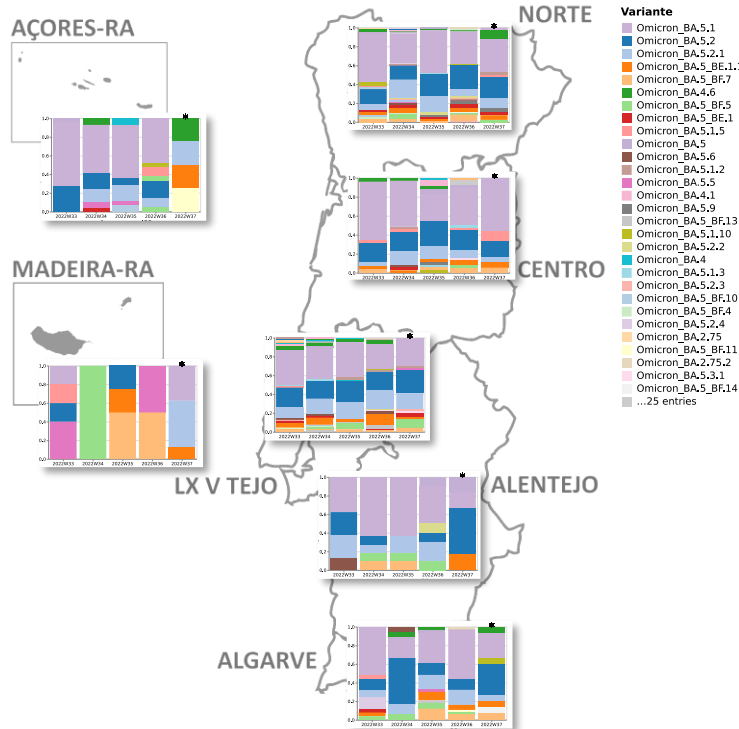


Figura 2: Evolução da frequência relativa semanal das (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal por Região de Saúde, entre as semanas ISO 33 (15/08/22 a 21/08/22) e 37 (12/09/22 a 18/09/22). A frequência relativa a nível regional deve ser interpretada com cautela devido aos números reduzidos de amostras em algumas regiões. É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 37*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. **Consulte no website este, e outros, gráficos de forma interativa.**

Autoria

Núcleo de Genómica e Bioinformática
Departamento de Doenças Infecciosas
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE
Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, PORTUGAL

Citação recomendada

Instituto Nacional de Saúde (INSA) Dr. Ricardo Jorge.
Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal. Lisboa, Portugal INSA; 2022. Disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19>

Links úteis

<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/situation-updates/variants-dashboard>
<https://www.who.int/activities/tracking-sars-cov-2-variants>
<https://covid-lineages.org/lineage-list.html>
<https://outbreak.info/>
<https://www.gisaid.org/>